



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A INFRAESTRUTURA VERDE COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE URBANA PARA CIDADES DE MÉDIO PORTE
Autor	BIANCA VARGAS ACUNHA
Orientador	JUAN JOSÉ MASCARÓ

TÍTULO: A INFRAESTRUTURA VERDE COMO ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE URBANA PARA CIDADES DE MÉDIO PORTE

AUTOR: BIANCA VARGAS ACUNHA

ORIENTADOR: JUAN JOSÉ MASCARÓ

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Os espaços abertos e públicos, ao longo do tempo, demonstraram que são importantes elementos estruturadores da morfologia urbana, porém, processos acelerados de urbanização, têm levado à redução de áreas públicas de lazer, diminuição da arborização, impermeabilização do solo, aumento da temperatura e diminuição da qualidade de vida. À vista disso, a infraestrutura verde busca estabelecer uma conexão da cidade com elementos naturais, utilizando, como ferramentas, a arborização viária, distribuição equilibrada de áreas verdes, controle da impermeabilização do solo e drenagem de águas pluviais.

Esta pesquisa propõe o estudo de aspectos ambientais de duas cidades de porte médio, Passo Fundo e Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Com o foco na relevância da infraestrutura verde, buscamos estabelecer uma zona que funcione como um corredor verde interligando importantes espaços públicos da cidade de Passo Fundo e Cruz Alta, como praças e parques. Os métodos neste estudo de caso envolvem a revisão bibliográfica, observação e registro de situações da morfologia e da vegetação urbana dos trechos escolhidos. Os critérios usados para a análise da arborização foram: número de árvores existentes junto aos passeios e canteiros, espécies predominantes, estado de conservação e conflito com a rede elétrica e de iluminação pública. A observação do entorno construído inclui suas características físico – ambientais, a vegetação existente a aspectos de acessibilidade, tipo e intensidade do trânsito local (segurança e conforto), percepção de segurança ao crime, presença de estacionamento na rua, ciclovias, uso da edificação e estado do espaço público.

A partir do levantamento de campo do trecho, observou-se que não há critério técnico de implantação das árvores no decorrer do percurso, uma vez que estas variam de porte e espécies, ademais, há quadras que não apresentam vegetação no decorrer do seu percurso. Além disso, notaram-se diversos problemas nos passeios públicos do trecho, tais como falta de uniformidade das dimensões das calçadas, vegetações de grande porte identificadas no trecho que entram em conflito com as fachadas das edificações e com as redes de infraestrutura urbana da cidade.

Assim, o objetivo principal da pesquisa é sugerir estratégias para os trechos pesquisados, permitindo, deste modo, a configuração de um corredor verde conectando as áreas verdes livres, trazendo uma melhor qualidade de vida, impacto visual e climático, contribuindo para a sustentabilidade urbana.

A situação ambiental urbana e econômica impõe o uso racional dos poucos percursos disponíveis. Um projeto que proponha a revalorização da presença de árvores e áreas verdes na cidade faz-se uma atividade essencial, na qual, contribuirá para a retenção e a infiltração da água de chuva, fornecendo conforto térmico para as pessoas no recinto urbano, auxiliando, assim, no desenvolvimento sustentável.